



Defesa de Dissertação

COMUNIDADE REINADEIRA SACRO-CULTURAL DE BELO HORIZONTE: indícios, perspectivas e reflexões

DENILSON FIUZA

O Reinado constitui uma manifestação religiosa e cultural afro-brasileira marcada pela preservação de saberes ancestrais, pela resistência histórica da população negra e pela articulação entre espiritualidade, memória e identidade. Vinculado à devoção a Nossa Senhora do Rosário e às heranças culturais dos povos bantu, o Reinado, também denominado Congado ou Congada, representa um importante espaço de transmissão de conhecimentos e manutenção das tradições afro-brasileiras. Historicamente, essas manifestações foram marginalizadas e invisibilizadas pelos discursos oficiais, tornando relevante investigar os processos de representação e preservação de suas memórias. A pesquisa buscou responder à seguinte questão: como o Estado de Minas Gerais tem tratado essa celebração coroadiva de matriz africana no sentido de promover sua visibilidade perante a sociedade? O objetivo consistiu em analisar as formas de representação e registro dos Reinados de Belo Horizonte, compreendendo como sua dimensão sacro-cultural é preservada em diferentes suportes informacionais. Para isso, foram analisados o dossiê Caminhos, Expressões e Celebrações do Rosário em Minas Gerais, elaborado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG), e os livros de registro da Associação de Reinado de Nossa Senhora do Rosário de Belo Horizonte (ARNSRBH), com foco na comunidade Vila Celeste Império. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, fundamentada na Ciência da Informação e em diálogo com a Antropologia e os Estudos Culturais. Foram realizados levantamento e análise documental do dossiê e dos registros da ARNSRBH, complementados por um estudo de caso da Vila Celeste Império. Como aporte teórico, mobilizou-se a epistemologia de Ifá, possibilitando a compreensão de práticas informacionais e de memória a partir de referenciais afrocentrados. Os resultados demonstram que, embora o dossiê contribua para a valorização e visibilidade pública dos Reinados, ele não contempla integralmente a complexidade das práticas informacionais presentes nas comunidades reinadeiras. Os livros de registro revelam sistemas próprios de preservação da memória, nos quais ancestralidade, oralidade, religiosidade e experiência comunitária constituem dimensões indissociáveis. Conclui-se que o Reinado pode ser compreendido como um complexo sistema de informação, memória e resistência, contribuindo para ampliar as discussões da Ciência da Informação sobre patrimônio cultural, memória social e justiça informacional.

Prof. Ana Paula Meneses Alves (ECI/UFMG)

Prof. Douglas Emiliano Januario Monteiro (IFMG cedido para o CGU)

Prof. Claudio Paixão Anastácio de Paula (ECI/UFMG)

Prof. Franciéle Carneiro Garcês da Silva (Universidade Federal do Para)

Prof. Kariane Regina Laurindo (UFMG) - suplente

30 de junho de 2026

14:00h

<https://meet.google.com/wgv-tduj-hap>